ANO 12.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1933 N.º 3718

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ÊSTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«*Sr. Director:*—Leitor assiduo do jornal que V. dirige, acabo de nele descobrir, no numero de hoje, e em um éco em que se comentam as transformações de que Coimbra tem sido objecto, as seguintes palavras que me parecem de acentuado mau gosto»: «... inestetico jardim de brasileiro de torna viagem supinamente ridiculo».

O que quiz dizer, ou melhor, a quem quiz referir-se o autor do éco?

Devo dizer a V. que sou brasileiro nato, filho de um homem que para o Brasil foi em busca da fortuna e que alguma coisa amealhou, ao fim de 28 anos de insano e honrado trabalho.

A sua cultura, como a de tantos outros em identicas circunstancias, não era grande, mas que importava isso se era trabalhador e honrado? Será ele um dos anonimos visados? Será algum português menos afortunado do que ele e menos culto, que a pouca sorte fizesse regressar, pobre como partiu, desfeito o sonho?

Não sei. Sei sómente que achei de mau gosto as tais palavras caso porque ousei trazer junto de V. o meu desabafo cuja publicação peço se assim o entender.—De V etc.—*Assiduo leitor brasileiro*».

O autor do éco em questão, um pouco ainda na toada de certos romances de Camilo, quiz unicamente referir-se á gente que, no Brasil, adquiriu meios de fortuna e que, ao regressar a Portugal, a ostentam em monumentos e torreões, com certo mau gosto.

Não são todos os portugueses de torna-viagem, mas só alguns. Estes mesmos conduzem-se como pessoas de bem, embora levemente incultos. Convem acentuar que actualmente o seu numero vai rareando e abundando o dos que aliam já a educação á fortuna.

* * *

O PREMIO Mariano de Cavia, instituido pelo *A B C* de Madrid, foi conferido, este ano, ao jornalista Pedro Massa, por uma sua crónica intitulada "O chefe do Governo na Catalunha—Sardana na montanha e Sardana na cidade„ trabalho que, no entender do juri, da presidencia de Miguel de Unamuno, "reune as condições peculiares do artigo jornalistico, pelo assunto e pelo seu desenvolvimento e, ao mesmo tempo, uma forma literaria notavel dentro do genero improvisado„.

Pedro Massa é um jornalista que já tem afirmado em muitas outras ocasiões os seus grandes dotes de improvisação e em trabalhos analogos de impressões e em entrevistas de forma original.

* * *

O DR. Agostinho Fortes, professor ilustre da Faculdade de Letras, iniciou a publicação duma serie de livrinhos, com fim educativo, de que já se encontram á venda dois—*Constituição de 1822* e *Hierologia*.

* * *

E' NO proximo dia 28 que o nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso realiza, em Vigo, a sua conferencia sobre—*Ramalho Ortigão*, a convite da comissão organizadora da "Semana Portuguesa„.

PRIMAVERA

Em Portugal, ha gente triste, melancolica por compleixão, deambulica por não ter rumo certo, individuos que julgam que a historia de Portugal está errada, visto que não os sorteou para principes ou milionarios, mas em compensação abundam os corações modestos e sempre alegres a quem basta um raio de sol, uma cantiga, um cravo vermelho, uma vela no rio ou uma asa no ceo, para trincarem o pão que comem, embora duro, como se ele fosse um riquissimo maná.

Diariamente, portugueses ilustres e iracundos vem dizer-nos do seu mal estar, das suas displicencias, das suas imensas congenimações, dos seus meritos ignorados ou das suas obras sepultadas no injusto oblivio: são geralmente individuos que perderam o apeteti por glutoneria ou ainda o não satisfizeram na baixela de Trimalcião.

Os simples, os humildes, os poetas ,os namorados, os pobres e os vagabundos por telha sentimental, esses não se queixam nem se lamentam, porque, ao cravarem os brancos dentes num mimoso e rosado fruto, abdicam logo das suas reivindicações e saudam a vida e o universo, nestes cristalinos termos:

—Como é bom ter fome e mata-la a rir e a cantar!

Seria interessante e dum alto valor documentario, no dia de hoje, com a primavera a dourar Lisboa, a cobrir o Tejo de fulgurações, com a Avenida na genese amoravel dos botões, indagar pelas mansardas e ruelas onde se refugiam os que nada trazem nem nas mãos nem nos bolsos, mas que guardam tesouros na fantasia—quem são os idealistas, os imaginadores de mundos novos os saudosos de velhas glorias, os olhos de paixão ou de elegia, os peitos que se aquecem com uma quimera e as almas que se instalam numa estrofe—numa palavra, quantos e quantas, como os lirios do monte, se vestem mais da graça de Deus que dos *ateliers* da moda.

Os ambiciosos, devorados por cubiças insaciaveis, nunca estão contentes, desejando crescer, prosperar, afrontar e esmagar o seu semilhante, com a volupia de poderem dizer:

—Eu e só eu!

Muito diferente a situação dos que, não tendo nada, possuem tudo que não tem preço, pois não se pagam os bens da ventura, do amor, da mocidade e do talento.

O avarento consome-se sem poder gozar do seu ouro, fechando-o a sete chaves, como o Diabo encerra as suas recordações celestiais, no mais escuro da sua treva. Alimenta-se como um escravo e andam-se como um mendigo.

Se alguem lhe pregunta:—*Sabe quando começa a primavera?*—encolhe os ombros, insensivel á beleza das cousas e ao fremito creador dos ninhos e dos lares.

O pesimista—azedo, envelhecido e macambuzio—não sente que, nos jardins, desabrocham as rosas e, nas janelas, onde vão florindo as apémonas, aparece um rosto lindo e um riso fresco.

Antigamente, quando o romantismo, já decadente, carecia de inspiração e de fibra, os vates saudavam a primavera, em longos alexandrinos desageitados, como se a sua entrada no calendario produzisse o mesmo efeito que o renascer, num corpo morto. Enganavam-se, visto que ela não é tumulto nem irrupção violenta, mas tão sómente ordenação de designios que a natureza observa e cumpre, durante o ano, qual maestro a executar uma partitura. Os anciãos, num tremor de felicidade distante, folheiam as paginas heroicas ou liricas do seu devocionrio. Os novos viram-se para o futuro e bradam:

—Aos nossos braços, a promessa e o pomo da conquista!

Os efluvios da Primavera

— Não vês, Alfredo, como as arvores estão já cheias de botões?
— E' verdade... Assim estivesse a minha roupa...

APRECIANDO Maurice Barrès na sua conferencia de ontem, o critico Albert Thibaudet insistiu na preocupação essencial do grande escritor e orientador da mocidade do seu país. O autor consagrado do Romance da energia nacional, e de tantas outras obras-primas da literatura francesa, procurou sempre intervir, de maneira efectiva, na politica do seu país, associando-se a todas as suas grandes manifestações, desde o caso Dreyfus ate á Grande Guerra.

O conflito entre Barrès, o conformista, e Gide, o adversario por sistema das formulas e das consagrações, anima de maneira singular o panorama das ideias na França contemporanea.

Mas enquanto no caso de Barrès, o tradicionalista, se assinala o desejo constante duma acção condicionada com interesses e as preocupações de momento, em Gide marca-se o desinteresse que costuma ser apontado como caracteristica dos puros cultores das artes e das letras.

Mas o trabalho de Thibaudet valeu, sobretudo, pelas conclusões que apresentou assinalando a falta de verdadeiros mestres para as novas gerações do seu país.

Os casos isolados de Alain e de Benda não chegam a influenciar a grande massa dos intelectuais franceses que continua á procura dos seus verdadeiros orientadores.

* * *

O INSTITUTO de França distribui anualmente o premio Osiris destinado a recompensar descobertas cientificas ou obras de valor provado.

Este ano abriu uma excepção para a viuva de Paul Doumer que classifica de "primeira mãi e esposa da França inteira„, porque perdeu quatro filhos ao serviço da Patria e tambem o seu marido, assassinado por um louco chamado Gorgouloff.

A ilustre senhora, que vive modestamente, para não dizer pobremente, não pediu a ninguem que lhe valesse. Houve, porém, quem compreendeu que o significado do premio estava na discrição com que fosse concedido e na modestia com que fosse aceite.

* * *

A C. P. realiza, dentro de dias, a Paris, a primeira duma serie de excursões que se efectuarão sempre que se reunam vinte pessoas ou que a inscrição atinja esse numero.

A iniciativa, que permitirá aos portugueses conhecer em boas condições a capital da França e os seus arredores, merece toda a nossa simpatia e o apoio que lhe damos desde a primeira hora.

* * *

FOI hoje posto á venda um folheto de "Dom Priôl», intitulado "Do Evangelho até as silabas e as letras se devem respeitar», de critica ao livro "A Virgem», de Nuno de Montemor.

* * *

NA *Gazeta de Coimbra*, o jornalista Nuno Beja refere-se ao monumento do Infante D. Henrique, pedindo que ele seja levantado, com a grandeza que a sua memoria merece e a nação deve.

TEATROS E CINEMAS

Amparito Medina, a rainha das bailarinas internacionais chega hoje a Lisboa

Uma entrevista com um grande realizador do cinema português

Anibal Contreiras, espirito novo ao serviço de ideias novas, grande animador de espectaculos artisticos, actividade febril que não pára, que não arrefece, na sua admiravel dedicação pelo cinema e pelo teatro, concedeu-nos hoje uma entrevista acêrca do que pensa e pretende realizar no Capitolio, a majestosa casa de espectaculos do Parque Mayer onde ele vem organizando ha meses, com um exito admiravel, interessantes «matinées» e «soirées» elegantes.

Falar a Contreiras não é facil tarefa, dados os seus muitos afazeres, mas o jornalista persistente, quando quere, vence todas as barreiras e consegue o seu objectivo.

A conversa inicia-se, como era de prever, pela estreia de Amparito Medina que realiza amanhã no Capitolio.

Contreiras, depois de se referir com grande admiração ao talento artistico da grande bailarina internacional, afirma:

—Não calcula o trabalho estupendo que tive para conseguir que Amparito passasse por Lisboa antes da sua partida para a America do Norte aonde vai filmar nos «studios» da Fox.

E prosseguindo:

—E' claro que devemos destacar nesta iniciativa a empresa do Capitolio que se não poupou a esforços, nem a sacrificios, para que Lisboa não deixasse de admirar a famosa bailarina.

—Quanto tempo se demorará Amparito em Lisboa?—inquirimos.

—Apenas uns quatro ou cinco dias. Deve chegar hoje de automovel. Amanhã falará ao publico, das 12 ás 14 horas, por intermedio do posto radiofonico C T 1 D H, e á noite fará a sua primeira exibição.

O nosso entrevistado referiu-se ainda aos 175 vestidos de Amparito, que são, disse, outros tantos modelos de bom gosto, de riqueza e de elegancia.

Aproveitando a estada de Amparito em Lisboa, Contreiras vai realizar na quinta-feira uma «matinée» elegante, dedicada á colonia espanhola, com a gentil colaboração da extraordinaria «vedeta» Gloria Guzman, a gloriosa interprete das «Luzes de Buenos Aires, filme que será tambem exibido nesse espectaculo.

No sabado, organizadas por Contreiras e com entradas por convites, realizar-se-ão uma «matinée» e uma «soirée» elegantes, com grandes surpresas por Amparito e pelo agrupamento artistico que a acompanha, prolongando-se a «soirée» até de madrugada.

—A seguir aos espectaculos de Amparito...

Contreiras, neste momento, suspende as suas considerações. Dá-nos a perceber que não quere desvendar o segredo das futuras realizações, realizações essas que, decerto, vão continuar a chamar ao Capitolio, as melhores familias da nossa primeira sociedade.

E antes de terminar a entrevista, Anibal Contreiras pede-nos que não nos esqueçamos das lindas bailarinas Pharrys Sister's; do concertista de guitarra «hawaiana», Llorenz; do outro professor de guitarra e do maestro pianista, que são os elementos que constituem o grupo artistico que acompanha a formosa Amparito.

A festa de Adelina Abranches

Adelina, a grande Adelina, foi ontem festejada no teatro Nacional por numeroso publico que encheu a casa e constantemente aplaudiu a extraordinaria actriz portuguesa—na sua aparição, ao terminar uma cena (num «mutis», dizem os espanhois, e em todos os finais de acto, com admiração, entusiasmo e carinho.

Constou a festa de Adelina Abranches da representação da comedia de Flers e Caillavet «Uma bela aventura», representada ha bons anos pela companhia do D. Amelia e recentemente em filme, no mesmo teatro. Nela tem Adelina uma das suas melhores criações, das mais caracteristicas da sua fase de «avózinhas», tão distantes daquele «gaiato» que tantos anos interpretou e que ela propria representou na vida até ser de facto avózinha, e até depois de o ser...

O seu trabalho de pormenor e composição, as expressões e inflexões, dando á voz todas as modulações da bondade e da ternura, em conclusão, a sua arte de grande actriz, convenceu uma vez mais, recordando-nos a todos que Ela é a primeira actriz portuguesa, a mais vibrante e sincera.

Palmira Bastos e Amelia Rey Colaço colaboraram na festa de Adelina, representando com a perfeição que lhes é peculiar, bem como Nascimento Fernandes e Raul de Carvalho, o primeiro na composição dum bom tipo e o segundo num dos seus galãs admiraveis de naturalidade e bom humor. Antonio Sacramento, tradutor da peça, representou esplendidamente, com segurança.

A abrir o espectaculo representou-se um original, «Aniversario do Armisticio», dum novel autor que se encobre com o pseudonimo de José Eduardo e revela qualidades. O publico—considerado juiz imparcial—achou longa a peça que Adelina, Robles e Raul de Carvalho representaram com boa vontade.—*R.*

"Puro sangue", no Tivoli

A corrida de cavalos constitui um dos temas classicos do cinema americano.

Houve tempo, até, em que ninguem compreendia uma fita da America sem os competentes «cow-boys» ou o final emocionante numa pista dum Jockey Club qualquer—a que o publico assistia sempre com o mesmo entusiasmo infatigavel e firme.

Depois, o ambiente cinematografico modificou-se e os cavalos deixaram de aparecer, com tanta frequencia no pano branco.

O fonocinema parecia, até, ter abandonado esse tema para sempre.

Engano! Ei-lo, outra vez, na tela do Tivoli, desenvolvido duma maneira diferente, embora com as mesmas qualidades cinematograficas antigas, a mesma frescura, a mesma emoção.

De facto, «Puro sangue» é a historia de um cavalo de raça, contada através de imagens magnificas e com um interesse desportivo crescente. O cavalo é a principal personagem do filme.

Assiste-se ao seu nascimento, aos seus saltos pelos prados, ás suas primeiras tentativas de corridas, ao seu «baptismo de fogo» no hipodromo...

E á sua roda, desenrola-se apenas um leve fio de enredo entre uma rapariga cheia de frescura (Madge Evans) e um heroi, ao mesmo tempo cinico e galã: Clarck Gable.

O filme encerra momentos verdadeiramente notaveis: todas as cenas na caudelaria, certos «travelings» ao ar livre e a corrida final admiravelmente filmada e «montada».

J. G. F.

Uma homenagem em Beja a Ilda Stichini

A companhia de S. Carlos que teve de se deslocar a Beja em consequencia de haver cedido o teatro para a realização de dois concertos, que, afinal, não se efectuaram por doença de uma artista, prossegue, amanhã, quarta-feira, com os seus espectaculos naquele teatro, onde continua em pleno exito a comedia «Os hospedes da D. Epifania». Na cidade de Beja, onde a companhia de S. Carlos foi carinhosamente recebida, a população prestou uma significativa homenagem a Ilda Stichini. No teatro Pax Julia, com a presença de todas as entidades oficiais, representantes da Academia e da Camara Municipal, etc., foi afixada uma lapida com o nome da distinta artista, o que deu motivo a que varios oradores tivessem enaltecido as qualidades de Ilda Stichini. O actor Assis Pacheco agradeceu em nome da homenageada e á noite, durante a representação da comedia «A Madrugada», o publico que enchia o teatro recebeu todos os artistas com manifestações que se prolongaram durante muito tempo.

"Las Mimosas" e "Las Leandras"

A Grande Companhia do Teatro Eslava de Madrid, a pedido do publico, realiza hoje, no Trindade em duas sessões, as ultimas representações da revista-passatempo, «Las Mimosas», fazendo amanhã as suas despedidas do publico de Lisboa com «Las Leandras», tambem a pedido dos frequentadores deste teatro. Na proxima quinta feira a Companhia embarca, á noite, para o Porto, fazendo a sua estreia com «Las Faldas» na proxima sexta feira, em espectaculo inteiro, no teatro Rivoli daquela cidade, aguardada com ansiedade pela melhor sociedade portuense.

Companhia Popular Brasileira de Revistas, no Coliseu

No proximo sabado, com a estreia no Coliseu da Companhia Ponular Brasileira de Revistas vai plenamente justificar-se a ansiedade do publico por admirar os artistas mais em evidencia do teatro popular brasileiro. Os espectaculos são por sessões, aos seguintes preços popularissimos: Frizas 30$00, camarotes de 1.ª 30$00, de 2.ª 20$00 e 15$00 fauteuils 10$00, 8$00, 6$00 e 5$00, geral reservada 4$00 e geral 3$00, continuando o entusiasmo pela marcação de lugares que está aberta para os primeiros espectaculos.

Atrás do reposteiro

Continuam os espectaculos, durante esta semana, de caracter popular e a preços populares, no Avenida, representando-se hoje, pela ultima vez, «O Escorpião» e subindo amanhã á cena «O Senhor Roubado», que se repete apenas depois de amanhã.

—Se o sr. Luiz Climaco assumir como empresario a direcção da companhia de seu pai, esta continuará no Carlos Alberto, do Porto, a sua exploração, fazendo ali a Semana Santa com a peça sacra «O Rei dos Judeus», representando depois «O Feijão Frade».

—Chegam amanhã ao Tejo os artistas da companhia brasileira de revistas «Trólaró», sob a direcção do artista Jardeli Jercolis, a cujo desembarque irão varios dos seus colegas, escritores e empresarios portugueses.

—Na comedia «O Club do Diabo» com que a companhia Lucilia-Aura Abranches reaparece no Trindade, além destas artistas, tambem tomam parte no desempenho os artistas Tereza Gomes, Maria Helena, Maria Salomé, Erico Braga, Clemente Pinto, Carlos de Oliveira, Jorge Grave e outros.

—Prosseguem, em pleno exito, no Politeama, as representações da opereta portuense «A Viela dos Gatos», em duas sessões e a preços populares.

—Exibe-se hoje pela ultima vez, no Odéon, «O Pecado de Madelon Claudet», notavelmente desempenhado por um grupo de artistas tendo á frente Helen Heyn. No palco apresentam-se pela penultima vez as artistas Izabelita Otero e Maria Tereza Klein acompanhadas pelas orquestras tipica argentina «Palermo» e «Foz Melody Band». Amanhã, estreia de «O Automato do Amor» (O Boneco) e «Pat e Patachon congressistas».

—No Royal apresenta hoje o soberbo filme «Dansando no Escuro». A acção passa-se num grande «cabaret» com linda musica.

—O actor Estevam Amarante contractou a actriz Hortense Luz para primeira figura feminina da sua companhia, que se estreia brevemente no Teatro Variedades.

—Repete-se hoje, no Nacional, o espectaculo de ontem. Representam-se as peças: «Aniversario da Armisticio» e «Uma Bela Aventura».

—No Capitolio exibe-se hoje a sensacional super-produção «A Gloria» considerada uma maravilha do cinema moderno.

—Entrou hoje no S. Luiz, na segunda semana de exibição a super-produção «I. F. 1, não responde».

—Estão sendo já contratados os elementos artisticos que faltam para a companhia que brevemente começa os seus ensaios para estrear no Avenida, fazendo parte do elenco a actriz Beatriz Costa e outros artistas categorizados no genero musicado.

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT

HOJE ás 9 1/4 em ponto

Grandioso exito da comedia em 3 actos de Flers et Caillavet e Et. Rey

Uma bela aventura

Com Adelina Abranches, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Nascimento Fernandes, Robles Monteiro, Antonio Sacramento, Raul de Carvalho e toda a companhia num admiravel conjunto.—O ESPECTACULO COMEÇA A'S 9 1/4 EM PONTO.

No proximo sabado 25. — 5ª. tarde classica de assinatura

S. CARLOS

Amanhã, ás 21 e 30

Prossegue no seu triunfo com a 22.ª representação a comedia

OS HOSPEDES DA D. EPIFANIA

A VIELA DOS GATOS

TODAS AS NOITES

DUAS SESSÕES A PREÇOS POPULARES NO POLITEAMA

— Quer v. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Chic».

Dr. Tomé de Lacerda

Estomago, intest. e figado, hemorroidas

AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.º ás 16 h.

Classes pobres ás 10

A garganta é uma porta de entrada aberta a todas as doenças das vias respiratorias, taes como anginas, resfriados, gripe, etc. As Pastilhas de Panflavina, reconhecidas e recomendadas por muitos medicos, oferecem-lhe a mais eficaz protecção porque destroem os bacilos por aquela via penetrados no seu organismo. Não atacm o estomago e têm um sabor agradavel.

BOLSA DE LISBOA

21 de Março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.095$00	1.094$00	1.096$00
» » » » » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Serie	1.247$00	1.246$00	1.250$00
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » » (carimbadas)	—	—	1.345$00
Externas da 3.ª Série	1.315$00	1.310$00	1.319$00
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Portos 6 3|4 1930	560$00	559$00	561$00
Consolidação 6 1|2 1930	522$00	—	—
B. C. de Lisboa assent.	330$00	—	—
B. C. de Lisboa port.	405$00	—	—
B. L. & Açôres port.	257$00	255$00	260$00
B. L. & Açores assent.	256$00	255$00	257$00
B. N. Ultramarino assent	—	—	30$00
B. N. Ultramarino cupão	35$00	35$00	36$00
Banco Portugal port.	—	930$00	935$00
Banco Portugal assent.	925$00	920$00	—
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	10.000$0	—
C. de Seguros A Mundial	—	135$00	150$00
C. de Seguros Sagres	—	—	—
C. de Seguros Tagus	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Bengüela	598$00	595$00	600$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	295$00	290$00	—
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	109$00	110$50
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	91$00	15$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	99$00	98$50	100$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	—	94$50	96$00
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	—	72$50	73$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	102$50	—	—
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	—	87$50	88$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	—	—	94$80
Obrig. U. Elect. P. 7 1|2 0|0	—	—	—
Obrig. Buzi 9 0|0	—	115$00	117$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissao 1932	—	65$00	70$00
Acções Aguas L. assent.	389$00	385$00	391$00
Acções Aguas L. port.	390$00	389$00	391$00
Acções da C. C. Predial	13$50	13$50	13$60
Acções Gaz Elect. cupao	218$00	217$50	218$00
Acções C. N. Navegaçao	—	68$00	71$00
Acções Portug. de Pesca	104$00	103$50	105$00
Acções P. de Tab. cupão	174$00	173$00	174$00
Acções Tab. Port. cupão	—	207$00	217$00
Acções Tabaquel. cupão	—	—	590$00
Acções União Elect. P.	—	136$00	—
Acções Açucar d'Angola	—	199$00	—
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissao	46$00	45$70	47$00
Acções Buzi 2.ª Emissão	44$00	43$50	44$50
Acções Ilha do Principe	—	136$00	141$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

Liga dos Combatentes

Foi convocada para o proximo dia 31, para eleger corpos gerentes, a assembleia geral do nucleo de Oeiras da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

MAXIM'S

"FRENCH CANCAN,,
pelo ballet francês Malatzoff, do Casino de Paris
Bailado inedito em Portugal
Todas as noites
JANTAR-JAZZ, ao preço de 15 escudos, incluindo vinhos e entrada livre

TEM FILHOS?

DEVE ESCOLHER OS FILMES QUE ELES PODEM VÊR!
MILADY *A continuação e ultimo capitulo de*
Os 3 Mosqueteiros
E' um filme são!
QUE ENSINA, DIVERTE E INSTRUE!
A's 21,30 CONDES A's 15

TAUROMAQUIA

Assinaturas e marcações de lugares para o Campo Pequeno

Na bilheteira dos Restauradores principiam hoje a ser atendidos os novos pretendentes a marcações e assinaturas de lugares para a época proxima no Campo Pequeno. Para este efeito a bilheteira funcionará até ao proximo sabado, inclusivé das 11 ás 20 horas. Os pedidos só são satisfeitos até onde chegarem as marcações e assinaturas do ano passado, que não foram renovadas pelos seus possuidores. Para a época proxima conta a empresa com artistas de categoria, portugueses e espanhois, tencionando dar algumas corridas extraordinarias, de elevado interesse.

Conferencias

Hoje, plas 22 horas, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, o sr. Indalecio Pires realiza mais uma das suas «Lições praticas do curso de iniciação matematica».

—O sr. Moreno da Fonseca, tecnico especializado em Eutrofologia (Ciencia da Nutrição), realiza amanhã, ás 21 horas, na séde do Sindicato Ferroviario, uma conferencia publica, sobre «A necessidade duma reforma urgente da vida humana».

—No Liceu Normal de Lisboa, realiza, ho sabado, o sr. dr. Serras e Silva, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, uma conferencia subordinada ao tema: «Higiene moral».

—Na presente semana realizam-se, no Instituto Clinico da Junta Geral do Distrito, rua Capelo, 18, duas conferencias de cultura popular e divulgação cientifica. A primeira, na quinta-feira, pelas 21 e 30, sendo conferente o sr. dr. Bastos Lopes, que dissertará sobre «Tuberculose renal»; a segunda, no domingo, ás 15 horas, sendo conferente o sr. dr. A. Dias Costa, que escolheu pora tema «Heredosifilis.». A entrada é publica.

O Estoril artistico e elegante

Tres belas festas seguidas, no Casino

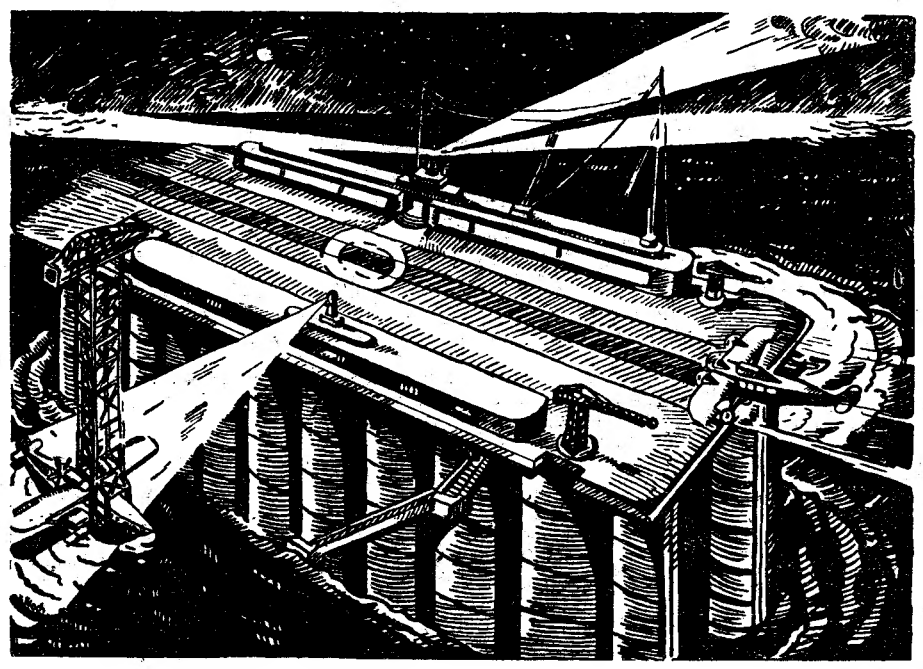
Amanhã, quarta-feira, o baritono Paulo Amorim faz-se ouvir, no salão de festas do Casino Estoril, no intervalo da esplendida sessão cinematografica.

Na noite de quinta-feira, realiza-se o baile da «Mi-carême», com «cotillon», havendo ceias, para as quais se marcam já mesas. Na sexta-feira, ha um espectaculo em beneficio da Misericordia de Cascais e da beneficencia inglesa, spectaculo que é promovido por senhoras da colonia inglesa, com o concurso de distintos amadores e artistas.

Os preços para a «Mi-carême» são os seguintes: ceia e entrada, 30$00; só a ceia, 25$00; só a entrada, 10$00.

Vinhos **VALENTE COSTA**
Porto Velho n.º 100
Telefone 2 54?9

Uma ilha artificial em pleno oceano: eis o têma empolgante que arrasta Lisboa em peso ao



São Luiz

para ver o mais celebre filme da

AGENCIA CINEMATOGRAFICA
H. DA COSTA, LDA

I. F. 1 NÃO RESPONDE

Teem um cunho pessoal os retratos cinéfilos que fazemos. Por isso a preferencia que o publico nos vai dando.
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 280, 1.º

A Cidade

CERVEJA CHRISTAL
do Porto
Grande Premio de Honra na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

CASOS DO DIA

Um homem de juizo

Foi ontem electrocutado na cadeira executoria de Miami, aquele italiano chamado Zangara que atentou contra a vida do presidente Roosevelt, disparando sobre ele alguns tiros de pistola que, por errarem o alvo, foram atingir mortalmente o governador de Chicago sr. Cermak.

Segundo informam os jornais de hoje, o assassino manteve até ao derradeiro momento a sua atitude de franca rebeldia, insultando o padre que se abeirou dele a oferecer-lhe socorros espirituais, insultando as autoridades, insultando a Justiça, insultando os capitalistas, insultando tudo e todos numa sanha de odio que parecia maluquice.

Depois da execução, os medicos, verificaram que o sujeito estava morto, o que é natural e não admira nada, e verificaram mais, o que já nos parece espantoso, que ele era... uma pessoa de juizo.

Dizem textualmente os telegramas:

«Depois dum exame sumario, concluiram que Zangara era são de espirito e tinha o cerebro perfeitamente normal».

A não ser que o banho electrico que lhe aplicaram lhe tivesse feito bem aos miolos —a electricidade está agora muito aconselhada para as doenças cerebrais—e o homem tenha tomado juizo depois de morto, não se compreende que se considere pessoa de juizo um criminoso que foi expungido do convivio social precisamente por não ter juizo nenhum.

Se ele tinha juizo, pretendendo assassinar o presidente Roosevelt; e, tinha juizo desatando a disparar tiros á doida e matando o sr. Cermak por engano; se tinha juizo pensando e agindo sempre de maneira contraria ao normal dos homens, estamos malucos nós todos, estavam malucos os juizes que o condenaram, estavam malucos os proprios medicos que andaram a procurar-lhe os aleijões da alma nas circunvoluções do cerebro.

E então, lá se cometeu mais um erro judiciario.

Chega a gente, em face de tal verificação da Ciencia, a ter pena do patife.

APRIGIO MAFRA

Exercito e Marinha

A nova esquadra

A bordo do «Darro», seguiu hoje para Inglaterra o comandante sr. Almeida Henriques, que vai fiscalizar a construção dos novos submarinos para a nossa Armada, tendo comparecido no cais a apresentar despedidas todos os oficiais, quasi todos os sargentos e algumas praças da esquadrilha de submarinos.

—No «Avila Star», seguiu hoje para Londres o sr. Harold Yarrow, director geral da empresa Yarrow, que veio a Portugal tratar das novas construções navais.

—Assumiu o comando da esquadrilha de submarinos o capitão-tenente sr. Santos Moreira.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

"MICROBICI"
(PATENTEADO)

Mais uma opinião, das muitas que possuimos, sendo esta do ilustre sub-director da Clinica Stomotologica do Hospital Militar Principal, ex.mo sr. dr. Brum da Silveira.

«Com manifesto agrado venho dizer o que se me oferece sobre o «Sistema Antiseptico Microbici», aplicado ao meu telefone.

Numa boca mal cuidada encontram-se mais de 100 diferentes microbios e de entre esses 30 o/o são patogenicos, e o desenvolvimento das doenças infecciosas-difterias, anginas, influenza, tuberculose, etc., etc., encontram no bocal de um telefone sem defesa um campo propico para a sua acção nefasta.

Pela analise feita no Instituto Camara Pestana de Lisboa ao «Perfenol», nenhuma duvida tenho em afirmar que este processo trará á humanidade beneficios incalculaveis.

Lx.ª, 15 de Março de 1933.

(a) BRUM DA SILVEIRA.»

A' VENDA:
Armazens José Luiz da Costa & C.ª
R. de S. Julião, 68 e 70
Telefone 2 8903

UM CONFLITO PARTIDARIO

Bourbou e Meneses fala-nos

da sua irradiação do Partido Socialista

Do sr. Bourbon e Meneses recebemos a seguinte carta:

Meu presado amigo.—A melhor resposta que eu poderia dar á comica rispidez autoritaria com que a Junta Central do Partido Socialista Português, ontem pela primeira vez reunida, resolveu a minha expulsão, está nas palavras, bem expressivamente significativas, que me foram dirigidas em carta, ontem mesmo recebida de Coimbra, pelo meu correligionario Francisco Rodrigues Vieira de Castro. Dizem, muito simplesmente, isto:

«Venho, em meu nome e no dos correligionarios desta cidade, apresentar-lhe efusivas saudações e os protestos da nossa mais estreita solidariedade pela campanha de saneamento moral que se propoz fazer nas nossas fileiras. E' assim que se faz obra socialista; é dêste modo que se marcam posições no momento em que essa marcação decide do futuro de uma causa. Por isso, as entrevistas do meu amigo e querido companheiro cairam excelentemente no espirito dos militantes e simpatizantes desta cidade. Continue, pois, vá até ao fim, porque não está só. Em Coimbra, e certamente em todas as localidades do país, tem quem o acompanhe, porque de aguas mornas e situações dubias toda a gente está farta.»

Não curo de saber, neste momento, se a Junta Central do P. S. P., uzando —depois de haver acompanhado cerimoniosamente até á porta da rua o sr. dr. Ramada Curto—das atribuições estatuidas pelo n.º 3 do artigo 140.º acatou, com fidelidade e exactidão, as prescrições regimentais que, no n.º 8 do artigo 32.º determina, se não estou em êrro, que a suspensão e a irradiação só podem ser aplicadas a qualquer filiado depois dele ser ouvido. O que sei é que o veneravel sinédrico, deliberando, como deliberou, sob a presidencia do sr. Costa Junior, expulsar-me do P. S. P., se condenou, por *motu proprio*, a algumas surpresas desagradaveis, das quais o trecho epistolar acima transcrito é já uma amostra. Porque se a Junta Central, pretendendo pôr-me fóra do P. S. P., julga ter arrumado o incidente suscitado entre o sr. dr. Ramada Curto e a minha pessoa, em torno de uma questão de principios e de moral socialista, não conseguiu, na realidade, senão agravá-lo. Eu estou aqui, hoje mais do que nunca, pronto para esfarrapar as mistificações dos arlequins que cuidam poder fazer-se passar indefinidamente por apostolos de uma causa e para castigar com o azorrague de que são merecedores os filisteus, que, decidindo aplicar-me um mandado de despejo, só lograram ilustrar, mais uma vez, o aforismo segundo o qual, para conhecer o vilão, não se inventou ainda melhor maneira do que meter-lhe a vara na mão.

O *casus belli*, na sua simplicidade, está nisto:

Um partido é uma formação de combate cujos dirigentes, ao contrario dos de um exercito, não lhe são impostos, mas por ela propria escolhidos. Se esses dirigentes, por traição ou inepcia, conduzem a legião que comandam a uma situação da qual ela só pode sair pela porta falsa da derrota ou da rendição, quem pode increpar a voz indignada que os fustiga?

A minha questão com o sr. dr. Ramada Curto, longe de ser uma testilha pessoalista, inspira-se na reivindicação da verdade que devo ao partido onde logicamente devo estar, e á minha consciencia, cujos ditames ponho acima de todas as miudas conveniencias de comodismo ou cumplicidade.

Não considero hoje o sr. dr. Ramada Curto de modo diferente por que o considerava ontem. As reservas, que confinavam no ambito de meros reparos entre amigos a convicção que sempre tive acerca da sua total incapacidde como dirigente do P. S. P. é que cessaram no dia em que, impugnando publicamente a consignação estatuaria duma clausula que não tinha outro fito senão marcar com desassombro a feição que o P. S. P. não pode deixar de ter, sob pena de a si proprio se destituir do seu primacial titulo de existencia, ele transpoz todos os limites que a indulgencia do partido e da opinião publica permitiu, por longo tempo, a um chalaceador impenitente, que nunca ninguem tomou a sério como guia de uma massa proletaria e porta-bandeira de um ideal.

No momento em que o socialismo se tornou, por assim dizer, difuso, até o ponto de toda a gente se dizer socialista, o P. S. P. não pode apenas dizer que o é: tem de sê-lo, e de uma maneira categorica, terminante, insofismavel nas formulações da sua ideologia e na eficiencia logica da sua tactica e dos seus processos.

O sr. dr. Ramada Curto não pode continuar dirigindo ou fingindo que dirige o Partido Socialista, porque lhe faltam inteiramente os requesitos de energia, de firmesa, de coragem e de compenetração indispensaveis a quem tenha de ocupar no P. S. P. cargos directivos. Eu direi mesmo: o sr. dr. Ramada Curto não é, nem nunca foi, a não ser nos limites de uma vaga e teorica adesão sem consequencias, um socialista.

E nesta altura eu pregunto: quem prejudica o partido? Sou eu, que, rudemente, interpreto o sentimento profundo da massa socialista e digo em voz alta aquilo que tantos dos seus militantes continuamente murmuram em suas conversas, ou são aqueles que, sacrificando as ideias aos seus interesses individuais, tornam duvidosa e obscura a posição do P. S. P. com as suas leviandades e, porventura, as suas defecções?

Não estou só. Encontram-se a meu lado, neste lance, que pode ser decisivo para a causa socialista em Portugal, muitos e bons elementos dela. Essa solidariedade dá-me um grande alento. Mas só que estivesse nem por isso a minha combatividade, que não tem por alvo gloriolas de postos—que repudio — desarmaria ante a irrisoria prepotencia dos adventicios que se supõem investidos nos poderes de uma magistratura infalivel e para pôrem um penso nas equimoses com que lhe apareceu, espavorido e lacrimoso, o seu chefe de zarzuela, irradiando um homem que, como eu, em menos de ano e meio de fileira, a todos soube dar lições de boa vontade e dedicação.

—Querem brigar? — preguntarei, como Herculano, quando lhe foram dizer que do alto de um pulpito um energumeno de roupeta ousara babujá-lo com as suas injurias.

Vamos a ver quem leva a melhor.

Releve-me, meu presado amigo, o despropositado tamanho desta carta e creia, reconhecido pelos seus obsequios, o seu colega e admirador.—(a) *Bourbon e Meneses.*

VIDA FORENSE

Foram eleitos

os novos dirigentes da Ordem dos Advogados

A Ordem dos Advogados acaba de eleger seu bastonario o sr. dr. Barbosa de Magalhães que, no desempenho do mais alto cargo profissional, sucede aos seus colegas drs. Vicente Monteiro e Martins de Carvalho.

DR. BARBOSA DE MAGALHAES

O novo bastonario é uma figura ilustre do fôro português, internacionalista e comercialista de merecida reputação, tendo afirmado as suas qualidades na resolução de delicadas questões em que teve de intervir.

Deputado em varias legislaturas e ministro, sobraçando as pastas da Justiça, Estrangeiros e Instrução, o dr. Barbosa de Magalhães bem merecia a homenagem que lhe foi prestada.

Os outros advogados eleitos são elementos dos mais representativos e categorizados da sua classe.

Para o Conselho Geral da Ordem, a que presidirá o sr. dr. Barbosa de Magalhães, foram eleitos os srs. drs. Marques Guedes, jornalista, professor e homem publico de grande merecimento; Carlos Olavo, escritor e advogado distinto; Lino Franco, um dos nossos mais ilustres internacionalistas; Rui Gomes de Carvalho, comercialista distinto; Pinto Loureiro, Amaral Monteiro, Madeira Pinto, Antonio de Bourbon e Belo Pereira.

Do Conselho Superior Disciplinar farão parte os srs. drs. Catanho de Meneses, Acacio Furtado, Sá Nogueira, Alvaro Costa, Domingos Pinto Coelho, Orlando Rego e Carlos Pires, advogados que se impuzeram ha muito pelas suas brilhantissimas qualidades.

C. T. 1 G. L.

O concerto de hoje, que começa ás 21 e 30, é organizado pelo compositor de musicas sr. Cruz e Sousa, com musicas de sua autoria na primeira parte e com a colaboração nas segunda e terceira partes da sr.ª D. Almerindo Monteiro, cantora; sr.ª D. Elisa Duarte, declamadora; e srs. Miguel de Almeida, tenor; Mario Marques, escritor teatral e Carlos Chaby, nas suas felizes imitações.

Invalidos da guerra

Os combatentes que, pertencendo á delegação da L. C. G. G. em Oeiras se julguem invalidados por efeitos da guerra e ainda não estejam reconhecidos oficialmente como tal, devem fazer a sua inscrição na séde daquela delegação, o mais urgentemente possivel.

Lêr na
A BOLA
TODOS OS DESPORTOS · CINEMA · TEATROS ETC.

ROYAL
Apresenta hoje o filme
Dansando no escuro
com MIRIAM HOPKINS e JACK OAKIE

A Cidade

AMERICAN **BOSCH** RADIO
O melhor aparelho de radiotelefonia
Avenida Stand, L.da
57 Rua Jardim do Regedor 59 — Restauradores

VIDA ARTISTICA

A 11.ª exposição
de José Leite
na Casa da Imprensa

José Leite é um pintor enamorado do ar livre. Toda a sua obra é um hino á natureza. Tem uma maneira romantica, um pouco fóra da nossa época, mas que se vê ainda com agrado. São vivas e alegres as tintas da sua paleta. Através de tudo procura a côr, obedece-lhe mesmo com volupia pagã. E' de supôr que seja um optimista, de feição lirica. Canta a paisagem, embeleza-a, como se ela estivesse sempre adornada com as galas da primavera. Apresenta algumas manchas bonitas que prendem, dôcemente, os olhos, atirando a alma para as alturas. Lisboa deu-lhe alguns quadros de solida factura. Mas não a Lisboa citadina, monotona e hostil ao longo das suas ruas, com volumes desiguais de edificios, e uma ou outra arvore desfigurada e exilada. A dos arredores de verdejantes e ignorados retalhos que cheiram a terra fresca e a flores do campo, onde aos domingos é facil encontrar, no seu romance de amor, um par humilde, noivando sem pecado. E tambem os longes da cidade, com a sua cintura azul de agua, o Tejo, genio tutelar da Lusitania, os montes da Outra Banda, tão ligeiros, que parecem nuvens côr de rosa, esbatidas em sonho e distancia. Tudo isto, José Leite nos dá com exaltação e alegria, em rimas vivas de côr, em atmosferas brancas de luz. Os arredores de Caldas da Rainha deram-lhe tambem algumas magnificas telas. «Uma Rua de Aldeia» é das coisas melhores da exposição. Tem mesmo um sabor de Silva Porto. Lembra-o. O seu grande estudo «Rio das Maçãs, é duma grande sugestão. Arvores centenarias, debruçam-se sobre a agua, quasi parada, toldando-a de sombras e de misterio. Sente-se o silencio, e mais ainda, a alma do artista, revelando a sua emoção panteista. As marinhas, embora não caracterizem expressivamente o estilo do artista, têm interesse. Destacamos uma: «Manhã na praia pequena», tocada duma luz ardente e embriagante. José Leite apresenta ainda alguns retratos de criança, feitos com uma notavel delicadeza, que revelam a sua sensibilidade.

Ecos do plebiscito

Continuamos a receber, dos nossos solicitos correspondentes, informações complementares dos resultados do acto eleitoral na provincia, qu não publicamos por carecerem já de actualidade.

O presidente da comissão de recenseamento eleitoral da freguesia de Arroios comunica-nos que o sr. dr. Oliveira Salazar se encontrava, de facto, recenseado o inscrito no respectivo caderno eleitoral daquela freguesia.

Para a nossa malograda reportagem sobre o plebiscito na zona Lumiar, Charneca e Ameixoeira, cuja estrada está intransitavel, assim como em Carnide e Benfica, servimo-nos dum «Fiat Balilla» do sr. José Arede Fernandes, que nos prestou optimos serviços.

O relatorio do Banco de Portugal
apreciado pelo 'Financial Times'

LONDRES, 21—O «Financial Times» refere-se ao novo relatorio do Banco de Portugal, em termos muito elogiosos. Diz aquele jornal que o relatorio «é apresentado por maneira excelente» e é um utilissimo complemento da documentação relativa a assuntos portugueses. «Esse relatorio—acrescenta o «Financial Times»—vem rebater, com uma exposição clara dos factos, algumas teorias mal fundamentadas postas a circular».—(Havas)

Oficiais ingleses em Lisboa

Chegaram hoje a Lisboa os srs. major Parry Jones, ádido militar inglês em Portugal e Espanha, e major Reeve, do ministerio da Guerra de Londres, que visitam amanhã, pelas 15 horas, acompanhados pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, chefe do protocolo do ministerio da Guerra, o quartel da G. N. R. ao Carmo.

UM CASAL QUE VOA

DESEMBARCARAM HOJE EM LISBOA

os celebres aviadores ingleses
Mollison e sua esposa, Amy Johnson

O «Avila Star» entrou cêdo. A's 7 horas manobrava já para atracar ao cais de Alcantara onde o aguardavam um grupo de jornalistas e fotografos. E' que vinham a bordo o celebre aviador inglês Mollison e sua esposa, a famosa vencedora do espaço, Amy Johnson, que ainda recentemente passou no Tejo, mas então sózinha, pois ia encontrar-se com seu marido.

Quando entramos a bordo, os esposos Mollison vinham ainda recolhidos, não tendo os jornalistas conseguido falar-lhes antes das 9 horas.

O primeiro a aparecer foi o conhecido aviador, que entreteve com os representantes da Imprensa uma amistosa conversa na elegante sala de fumo do «Avila Star».

Mollison e sua esposa, Amy Johnson, a sua chegada a Lisboa, a bordo do "Avila Star"

Mollison é um rapaz novo, com pouco tipo inglês. Afavel, mas não muito expansivo, o famoso piloto, que fala regularmente o francês, referiu-se ás suas viagens Australia-Londres, Europa-America do Norte, Europa-America do Sul e Londres-Cabo, em que bateu um «récord» que era pouco depois suplantado por sua esposa, num vôo que deu brado em todo o mundo.

—O seu avião?—interrogámos.

—Trago-o aqui a bordo. Vem armado e coberto com uma lona. E' o «Coração feliz». Com ele fiz em 17 horas a viagem que Hinkler realizou em vinte e duas. Tenho—ao meu «Coração feliz» um amor especial.

Um colega indiscreto pregunta:

—A sua idade...

Mollison responde sem demora:

—Vinte e sete anos.

E o jornalista reforça a sua indiscreção:

—E a de sua esposa?...

Nesta altura o aviador demora a resposta e um tanto surpreendido diz com um sorriso forçado:

—Pouco mais ou menos a mesma coisa...

Fala-se de viagens em projecto. Surge entretanto Amy Johnson. Acerca-se de seu marido que lhe transmite a ultima pregunta dos jornalistas. Os esposos Mollison, resolvem nada dizer a tal respeito. Tudo depende de diversas circunstancias. Em Londres tomarão resoluções.

Mais uma pregunta:

—Utilizou nas suas viagens o sextante Gago Coutinho?

—Não, mas conheço-o perfeitamente e tenho pelo seu inventor a mais alta consideração. Nas minhas travessias utilizei outros processos, aliás conhecidos e divulgados, e entre eles um aparelho de correcção de alturas.

Mollison prepara o fim da entrevista:

—Está um dia lindo. Vamos desembarcar para gosar este sol unico de Portugal...

E acrescentou:

—Ficaremos um ou dois dias em Lisboa e seguiremos depois por terra para Londres. Isto é ainda, por assim dizer, uma viagem de nupcias, porque apesar de estarmos casados ha nove meses, pouco tempo temos tido para andar juntos...

E acrescentou com um sorrizo feliz:

—Enquanto um de nós vôa numa direcção, o outro vôa em sentido contrario...

Pelas 13 horas os esposos Mollison desembarcaram seguindo em passeio de automovel para os Estoris e Sintra.

Os dois aviadores vão, finalmente, começar a voar na mesma direcção...

O avião «Coração feliz» seguiu no «Avila Star» para Londres, onde ficará aguardando a chegada do seu proprietario.

QUEDA MORTAL

Quando trabalhava na doca de Alcantara deu uma queda, ficando gravemente contundido, um descarregador cuja identidade se ignora, apenas se sabendo que se chama Manuel. Transportado ao hospital de S. José, chegou ali morto, pelo que o cadaver transitou para o Necroterio.

TIVOLI
2.ª noite dum filme emocionante
PURO SANGUE

POEIRA DA CIDADE

A' Camara Municipal

Os moradores da rua Carlos Mardel pedem, por nosso intermédio, á Camara Municipal, que mande libertar a entrada daquela rua, obstruida por um prédio cuja demolição permitirá ligar definitivamente o colector da referida arteria com o da rua Morais Soares.

Desaparecerá assim o perigo que hoje representa para a saude publica a ligação provisoria dêsse colector.

Esperam tambem os moradores que a iluminação publica daquela rua seja um facto dentro em breve.

MAU PAGADOR

O sr. Joaquim Rodrigues Costa, residente na travessa de Santos, recebeu ha dias, para pagamento duma divida, um cheque passado pelo sr. Justino Santos Barreira, na importancia de 3.600$00, sobre uma casa bancaria, onde o pagador não tinha cobertura. Quando o lesado procurou o Santos com o referido cheque, para a reclamação que se impunha, o Santos rasgou-lhe o documento, dando assim a conta por saldada. O caso foi comunicado á policia, que vai investigar.

Prisão movimentada

O sr. José Pereira dos Santos, residente na rua Augusta, 104, 3.º, queixou-se á Policia de Investigação contra Guilhermina Ferreira e sua irmã, acusando-as de lhe haverem furtado varias roupas e algum mobiliario.

Quando os agentes Bernardo e Adelino se dirigiram á rua da Madalena, para prender as arguidas, a Alice fugiu, sendo presa na rua do Comercio ao cabo de varias peripecias e depois de andar a jogar ás escondidas com os agentes.

IMPRENSA
"Gente da Guerra,,

Está sendo organizado em Coimbra, devendo publicar-se brevemente, um novo jornal, intitulado «Gente de Guerra», que será dirigido pelo antigo combatente tenente Antonio José de Campos Rego, tendo como director-delegado em Lisboa o tambem antigo combatente sr. tenente Eduardo de Faria.

O novo jornal, em que colaborarão nomes em destaque no meio combatente, será absolutamente neutral em materia politica e religiosa. Terá como função essencial defender com carinho os direitos e interesses da geração que tomou parte na guerra mundial e cultivar entre todos que dessa geração fazem parte uma unidade de acção e de pensamento indispensaveis para que possam ser atendidas as suas justissimas reivindicações.

A sua administração está instalada na rua Antonio José d'Almeida, A G, Coimbra.

Odéon e Palacio
Tel. 2 6283 **Tel. N. 6820**
apresentam amanhã o programa mais alegre da temporada
2 GRANDES FILMES 2
Pat e Patachon Congressistas
8 actos e a melhor farsa pelos impagaveis artistas
O Automoto do Amor
(O Boneco)
linda opereta e famosa interpretação de **Max Heusen e Lien Deyers.**

Odéon NO PALCO, ultima apresentação de **Zabelita Otero e Maria Tereza Klein,** acompanhadas pelas orquestras tipica argentina **Palermo e Fox Melody Band**

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Cristina Cordeiro Roquete, D. Clorilda Raposo de Siqueira, D. Sofia de Serpa Pimentel Ferreira, D. Maria das Dores Ribeiro de Faria, D. Sofia Ferreira Pinto Basto Mac-Nicoll, D. Maria Virginia Guedes Serra Bettencourt, D. Sofia Buzaglo Abecassis, D. Maria do Ceu de Paiva Faria Leite Brandão, D. Maria de Lourdes Sofio de Mascarenhas Garcia, D. Amelia Marques Soares e D. Maria José Rodrigues.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Amanhã á noite, num dos intervalos da sessão do cinema sonoro, o distinto barítono Paulo Amorim cantará varios trechos do seu vasto repertorio.

Na quinta-feira será celebrada a «mi-carême», com um grandioso baile no salão do restaurante, e, finalmente, na noite de sexta-feira, no salão de festas, realizar-se-á, organizada por uma comissão de senhoras da colonia inglesa, uma récita de caridade, cujo produto se destina a favor da Misericordia de Cascais e de varias instituições de beneficencia inglesa.

As noites de amanhã, quinta e sexta-feira, no Casino Estoril, vão decerto ser elegantemente concorridas, sobretudo as duas ultimas.

Para a noite de quinta-feira marcam-se mesas pelo telefone Estoril 251.

De mais de reunião

No Nacional

Assistencia elegante á festa artistica da ilustre artista Adelina Abranches, realizada ontem neste teatro:

Condessa de Sucena, D. Luzia Patricio de Fratel, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Eugenia Machado Ribeiro Ferreira, D. Beatriz Franco de Matos Sequeira, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Ester Abecassis Seruya e filha, D. Laura de Abreu Reis Ferreira e filhas, D. Herminia Cunha e filha, D. Anunciata de Dornelas, D. Maria Adelaide Cardoso dos Santos, D. Maria Adelaide de Matos Sequeira de Oliveira Guimarães, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria de Matos Sequeira, D. Irene de Vasconcelos, D. Maria da Piedade de Castelo Branco (Belas), D. Maria Pavão, D. Maria Emilia Pinto de Oliveira, D. Maria Francisca e D. Maria de Lourdes de Castro e Silva, etc.

No São Luis Cine

Assistencia elegante á exibição do sensacional filme sonoro «I. F. 1 não responde», na noite de sexta-feira passada, neste aristocratico cine:

D. Gilda Auziello de Mesquita Guimarães, esposa do secretario da legação de França, marquesa do Cadaval, condessa de Seisal e filha, condessa de Carnide, condessa de Calhariz, condessa de Valbom, D. Luzia Patricio de Fratel, D. Maria da Conceição de Casal Ribeiro Ulrich, D. Cristina Rezende da Silva, D. Josefa de Oliveira Belo e filha, D. Branca de Mouguia Pinto Basto, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Maria do Pilar Velasco de Oliveira e filhas, D. Maria Luiza Rebelo da Silva Infante da Camara, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo e filha, D. Virginia Duff Burnay Teixeira e filha, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, senhora do dr. Bustorff Silva, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria Amelia Rezende da Silva, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria Amelia Rezende da Silva de Melo, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Maria Eugenia Barbosa de Guimarães Serodio e filha, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Mariana Correia de Sampaio de Seabra, D. Maria Tereza de Lima Mayer de Magalhães, D. Ester Abecassis Seruya e filha, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Maria da Gloria Duarte Silva e filha, D. Luiza de Mascarenhas Fiuza, senhora de D. José Saldanha da Gama, D. Maria de Oliveira Reis, D. Inês Gomes Filipe e filha, D. Alzina Cordeiro Rebelo, D. Maria Emauz Leite Ribeiro, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria Baltazar Balsemão, D. Guita de Palheiros e Meneses, D. Maria Candida Correia Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Maria Henriqueta Gama de Castro Pereira, D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Izabel Roquete de Pinho Pinto Basto, D. Maria Vitoria Perestrelo de Moser, D. Maria da Piedade Penalva de Almeida e Vasconcelos, D. Maria da Assunção Daun e Lorena de Castro, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Maria Antonia Sousa Pires Rebelo, senhora de Vitor Alcantara Knotz, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Maria Pinto Coelho de Vilhena, D. Rosa Rosenstock Sobral, D. Julieta Gomes de Amorim d'Orey, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Helena Stromp, D. Maria Martins Pereira, D. Maria de Bettencourt Rebelo, etc.

Em viagem

Regressou ontem de Paris, no «sud», madame Beatriz Chagas.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

AVENIDA

HOJE—ás 9,30 h.—2.ª noite da SEMANA POPULAR

a PREÇOS POPULARES. 2.ª e ultima representação da celebre farsa das gargalhadas

O ESCORPIÃO

Amanhã e depois de amanhã:

O SENHOR ROUBADO

Dia 25, sabado:

O PATO

Domingo, 26: **O NOIVO DAS CALDAS**

Preços para estas recitas: Camarotes de 1.ª, 40$00; Camarotes de 2.ª, 30$00; Camarotes de 3.ª, 20$00; Cadeiras de orquestra, 10$00; Cadeiras de 1.ª, 8$00; Cadeiras de 2.ª, 6$00; **Geral, 3$50; Galeria, 2$00.**

Sexta-feira, 24: Recita da actriz **Brunilde Judice**
Representação unica da peça **A FEDORA**

As duas ultimas noites da Comp.ª do Eslava de Madrid no **TRINDADE**

HOJE — A's 8,30 e 10,45 h.
ULTIMAS DA REVISTA
LAS MIMOSAS

AMANHÃ — A's 8,30 e 10,45 h.
DESPEDIDA DA COMPANHIA com
LAS LEANDRAS

Sexta-feira, 24 — ESTREIA NO TEATRO RIVOLI DO PORTO

L'A PRESERVATRICE

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
SEGUROS DE DESASTRES NO TRABALHO
SEGUROS DE DESASTRES PESSOAIS

Taxas reduzidas **Condições liberais**

A mais antiga experiencia
A mais moderna tecnica

DELEGAÇAO GERAL EM PORTUGAL

AGENCIA GERAL EM LISBOA
Largo da Anunciada, 9, 1.º
Telef. 23118 e 23162

AGENCIA GERAL NO PORTO
Rua dos Clerigos, 82, 2.º
Telef. 2687

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Paixão, Carvalho, Lda.

Maples em todos os estilos, e qualidades. **Mobilias** em todos os generos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos. **Mobilias de escritorio** genero americano. **Oleados. Carpettes. Passadeiras** e **Cortinados.**

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Material e Tracção—Abastecimentos

Concurso para o fornecimento de vidros para lubrificadores «Detroit»

Tendo esta companhia aberto concurso no estrangeiro para o fornecimento do material acima referido e desconhecendo se o mesmo pode ou não ser executado no País, vem por este meio, de harmonia com o disposto no Decreto n.º 22.037, convidar as fabricas que se acharem habilitadas a tomar conta deste fornecimento a apresentarem as suas propostas.

Este concurso realiza-se em 30 do corrente e para a obtenção das respectivas condições devem os concorrentes dirigir-se á Divisão de Material e Tracção—Serviço de Abastecimentos—Edificio da estação de Santa Apolonia, Lisboa.

Lisboa, 10 de Março de 1933.

O Director Geral da Companhia,
Lima Henriques.

Semana Portuguesa em Vigo

Facilidades de transporte

Ao transporte dos produtos e materiais destinados á Exposição e Feira do Livro que se realizam em Vigo durante a «Semana Portuguesa» concede a C. P. a redução de 50 0/0 devendo os interessados entender-se préviamente com a Divisão da Exploração daquela Companhia, na estação de Santa Apolonia, Lisboa.

Além dos comboios especiais destinados a Vigo, em organização em varios pontos do País, estão á venda nas estações de Lisboa-Rossio, Entroncamento, Coimbra, Pampilhosa, Porto, Braga, Barcelos, Viana do Castelo e Vila Real de Santo Antonio bilhetes de ida e volta com 25 0/0 de redução que dão direito a paragem em quaisquer estações intermédias dentro dos 30 dias do seu prazo de validade.

DIARIO DE LISBOA E SEMPRE FIXE, VENDEM-SE NA TABACARIA LOURO. ALCANENA

Uma formidavel corrida de motocicletas

O circuito de domingo proximo no Estoril, com campeões portugueses e espanhois

O circuito de motocicletas de domingo proximo, no Estoril, coloca em dura e emocionante luta pelo menos onze corredores, dois dos quais são campeões de Espanha, um é campeão de Portugal e outro é «internacional» português. Pelas suas classificações desportivas destacam-se de entre todos Alexandre Black, por ser o campeão de Portugal, e Fernando Arando, por ser o campeão de Espanha na categoria principal, a de 500 c/c. Será naturalmente para a luta entre estes dois que se voltará de preferencia o interesse do publico que ha de afluir ao Estoril por muitos milhares de pessoas. Com Manuel Bramão, o nosso «internacional», vem tambem para o plano de destaque o campeão espanhol dos 250 c/c, que é o famoso Antonio Moxó, de Barcelona. Black e Bramão ainda têm outra dificil tarefa a cumprir, que implicitamente lhes está incumbida, por serem corredores do Sul; defender a sua região contra a região nortenha, que nos envia os portuenses Rocha Teixeira, Emiliano e Jaime Campos e o temerario Ferreira Bastos, de S. João da Pesqueira. E, ao mesmo tempo, Vidal, de Barcelona, e os bilbainos Palacios e Bejarano vêm mostrar-nos o grau intenso de adiantamento em que está em Espanha o perigosissimo desporto motociclista de corrida.

Como já dissémos, os espanhois devem chegar amanhã, 22, e em 23 e 24 efectuam-se os treinos oficiais.

As inscrições fecham hoje, á noite, no Moto Club de Portugal, tendo sido os ultimos nomes a entrar, até ontem, os de Mouton Osorio, denodado e conhecido corredor, e do engenheiro Antonio Jorge Teixeira, que no ano passado ganhou o Circuito da Boca do Inferno.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«A bela aventura».
Trindade—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Las Mimosas
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«A viela dos gatos».
Avenida—A's 21 e 30—«O Escorpião».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e Variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dominguos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Royal—A's 21 e 30.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

AVISO AO PUBLICO

(1.º Adtamento ao Aviso ao Publico A. n.º 325)

Transporte de frutas—Concessão especial pela utilização de taras recomendadas pela Companhia para o transporte de fruta fresca entre quaisquer estações da Antiga Rêde, do Minho e Douro e do Sul e Sueste

A partir de 20 de Março de 1933 considera-se abrangidas pelas disposições do Aviso ao Publico A. 325 de 30 de Novembro de 1931 as taras a seguir descritas:

Cêsto de fundo e boca rectangular com tampa—Dimensnes gerais: Lado maior da boca e do fundo, 0m,44; Lado menor da boca e do fundo, 0m,33; Altura (incluindo a tampa), 0m,27.

E' feito de castanho ou de outra madeira que o substitua. Tampa de castanho ou de madeira.

Caixas ou grades de madeira—Dimensões exteriores: 0m44×0m,33×0m,27; 0m,44×0m,33×0m,13.

Convem serem feitas de madeira leve. O espaço entre as ripas deve depender da natureza do conteúdo.

Lisboa, 17 de Março de 1933.

O Director Geral da Companhia,
Lima Henriques.

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

DESCOBERTAS SENSACIONAIS

acêrca da famosa Atlantida

NOVA YORK, 21.—Comunicam de Caracas que o dr. Rafael Requena fez novas descobertas, junto da lagoa de Tacarigua—hoje mais correntemente chamado lago de Valencia—que o levaram a fortificar a sua sensacional tese sobre a existencia da Atlantida e o desaparecimento catastrofico do continente, de que os Açores, a Madeira e outras ilhas são restos. O sabio venezuelano descobriu na costa norte do seu país restos osseos e industriais dos ultimos atlantes e chegou á conclusão, em face da descoberta de craneos de forma «semi-humana», de que se encontra na America o elo entre o macaco e o homem, de que o americano é autóctone da America e de que se encontra nesta parte do mundo a origem da humanidade.

Os trabalhos do dr. Requena são seguidos atentamente pelos meios cientificos americanos e europeus.

Segundo o dr. Requena, chuvas torrenciais fenderam o continente de Platão, que se quebrou um dia estrondosamente. Parte desapareceu no oceano e outra parte juntou-se ao litoral venezuelano. O gigantesco choque provocou um terramoto em toda a America, seguido duma invasão das aguas no continente, da rotura da cordilheira e de terriveis inundações. Nesse cataclismo pereceram os ultimos povoadores da Atlantida. Os jornais dizem que a Venezuela se tornou o primeiro centro de estudos americanistas do mundo, pela qualidade dos trabalhos do dr. Requena e pelos milhares e milhares de objectos pre-historicos recolhidos.—(Americana).

As medidas de Roosevelt

para restabelecer o equilibrio

NOVA YORK—Nos circulos financeiros corre a noticia, ainda sem confirmação oficial, de que o governo de Roosevelt ordenou que fosse posto em execução um projecto de consolidação para as dividas a curto prazo, mediante a venda ao publico de varios biliões de dolares em bonus do Tesouro.

Segundo esse projecto, as dividas particulares substituirão principalmente os credores do Tesouro, o que equivale a colocar a divida do Estado numa base mais duradoira e permanente.

Os novos bonus terão o seu vencimento a curto prazo e o seu juro será mais baixo do que o juro dos bonus do Emprestimo da Liberdade, que são de 4 1/2 0/0.—(U. P.)

A missão brasileira

que vai a Inglaterra

RIO DE JANEIRO, 21—O Ministerio das Relações Exteriores iniciou já os preparativos para enviar á Inglaterra uma missão oficial brasileira encarregada de retribuir a visita do principe de Gales ao Brasil.

Essa missão será constituida pelo dr. Assis Brasil, presidente, e dois secretarios.

No Ministerio das Relações Exteriores diz-se que essa missão poderá partir do Rio de Janeiro no principio de abril, de maneira que a visita aos soberanos ingleses se efectue nas primeiras semanas da primavera.

A estadia oficial da embaixada brasileira em Inglaterra será apenas de duas semanas.—(United Press)

A Polonia vai aumentar

a circulação fiduciaria

VARSOVIA, 21.—A Dieta aprovou o projecto de lei que autoriza o governo a emitir bilhetes do tesouro, no valor de 200 milhões de zlotys. Além disso, aprovou a modificação dos estatutos do Banco da Polonia na parte respeitante ás notas. Até agora estas tinham uma cobertura de 30 por cento do seu valor ouro e 10 por cento de divisas. De futuro, a cobertura será representada unicamente por 30 por cento ouro, deixando de figurar as divisas. Esta disposição permitirá ao governo aumentar em 350 milhões o volume das notas em circulação.—(Havas).

Um pintor que desaparece

TEGUCIGALPA, 21.—Desapareceu o conhecido pintor honduriano sr. Pablo Serra, que regressara de Espanha ha pouco tempo. —(United Press).

A PACIFICAÇAO DE MARROCOS

Uma derrota dos franceses no Atlas

MARRAKECH, março. — As tropas francesas, que continuam guerreando contra os insurrectos marroquinos, sofreram ultimamente a maior derrota desde o ano de 1926 e preparam agora com redobrada energia a grande ofensiva da primavera, que conduzirá talvez ao termo da campanha.

Embora o Ministerio da Guerra francês negue a derrota sofrida pelas tropas francesas em Marrocos, a «United Press» conseguiu obter pormenores fidedignos acêrca da verdadeira derrota e da serie dos combates. Os encontros, cujo final dão por um momento a impressão de que todos os exitos francess obtidos nos ultimos meses com enormes fadigas e trabalhos ficaram destruidos dum só golpe, tiveram lugar já no dia 28 de fevereiro ultimo, porém, devido a se ter ocultado, toda a noticia, só agora tivemos conhecimento dela.

Nos encontros, os franceses sofreram as perdas seguintes: 11 oficiais mortos e 6 feridos; 30 sargentos mortos e feridos gravemente; não se poude obter, embora deva ser proporcionalmente grande, o numero de baixas dos soldados. Como as altas esferas militares franceses se esforçam por todos os meios, ocultar toda a noticia que possa ser desmoralizadora acêrca da derrota sofrida, não se pôde saber quantos franceses foram feitos prisioneiros nem quantos morreram em consequencia dos ferimentos recebidos.

Os encontros deram-se nas montanhas de Gebel-Sarro. Devemos observar que os francess, depois da guerra mundial, conseguiram dividir as forças marroquinas em dois grupos que ficaram isolados um do outro. Um dos grupos concentrou-se nas alturas do Atlas, enquanto o outro fixou as suas posições no Atlas meridional. onde se encontram as montanhas de Gebel-Sarro. «As forças principais dos insurrectos achavam-se concentradas no alto Atlas—disse o nosso informador. Cometemos o erro crasso de calcular mal as forças e o espirito empreendedor do grupo meridional. Em varios meses, e á custa de sensiveis baixas, conseguimos fazer um cerco de ferro em redor dos nossos inimigos, e sentiamo-nos tão seguros, que a nossa vigilancia deminuiu. No dia 28 de fevereiro, pouco antes do nascer do sol, os indigenas atacaram-nos com uma superioridade numerica desconcertante, e avançaram para um dos nossos maiores acampamentos assaltando-o com extraordinaria rapidez.

«Foi um verdadeiro banho de sangue. Os nossos soldados, na sua maioria indigenas, foram degolados ás dezenas, antes que pudessem pegar nas suas armas; devido á abnegação de duas unidades montadas da Legião Estrangeira e de alguns oficiais, conseguiu-se salvar uma pequena parte das nossas forças. As tropas que cobriam a nossa retirada morreram quasi todas.

«Se não tivesse sido possivel com essa defesa fazer uma retirada ordenada, os indigenas teriam roto o cerco e seriamos obrigados, provavelmente, a reconstruir toda a nossa frente no sul de Marrocos. Porém conseguimos conter lentamente o avanço dos indigenas até que chegaram reforços. Todas as tropas disponiveis, num raio de centenas de quilometros, foram conduzidas com a maior rapidez a Gebel-Sarro, e com a sua ajuda conseguimos nos primeiros dias de março—não sem sofrer baixas consideraveis—repelir os indigenas para as suas anteriores posições».

Segundo o plano estratégico francês, dever-se-á primeiramente obrigar os indigenas do Atlas meridional a renderem-se, antes de dar o golpe decisivo contra o grosso das forças rebeldes no alto Atlas. A primeira campanha, que durará provavelmente toda a Primavera e todo o Verão, será a mais dificil guerra de movimento em montanha; não se poderá avançar mais do que passo a passo, já que o comando das tropas está decidido a sacrificar o menor numero possivel de homens.

A derrota francesa em Gebel-Sarro é a maior e mais importante em estratégia que as tropas francesas sofreram desde 14 de julho de 1926, quando os indigenas fizeram uma contra-ofensiva inesperada que só numa expedição militar custou a vida a 26 oficiais franceses.

Estratégicamente menos importante porém gravissima pelas baixas sofridas, foi a derrota francesa de Aityakub, onde um batalhão inteiro indigena debaixo da bandeira francesa foi massacrado totalmente pelos marroquinos.—(United Press)

A ATITUDE DE HITLER

perante a Igreja Catolica

ROMA, 21—O jornal «La Correspondeza», cujas estreitas relações com o Vaticano são conhecidas, declara, num artigo que despertou grande interesse, que a situação criada na Alemanha pelo triunfo dos «nazis» é, sob o ponto de vista das relações com a Igreja Catolica, extremamente lisonjeira. No periodo da propaganda, o partido de Hitler ainda não tinha um fim definido. Por isso, alguns dos seus principais chefes mostraram uma dureza inevitavel, que provavelmente lhes era necessaria, para atrairem a multidão. Hoje, porém—observa o referido periodico—as coisas mudaram, desapareceram aqueles defeitos, e a construção do nacional-socialismo contem um pensamento claro e uma importancia maior, relativamente á vida internacional.

«La Correspondeza» diz que, se antigamente o Centro Catolico Alemão mostrava os erros e os perigos, por entender que era esse o seu dever, sem contudo ter alguma vez contestado as nobres intenções do movimento hitleriano e a sua aspiração do renascimento da nação alemã, a Igreja Catolia avisou, no decurso da campanha de Hitler, de tornar tensas as relações entre ela e o Partido Nacional-Socialista.

A atitude do Centro Catolico perante o racismo modificou-se, no desejo de favorecer o movimento, tendo em vista o bem da Patria. Mostrando-se forte, energico e com um programa são e clarividente, o partido de Hitler será a melhor barreira contra o bolchevismo, que significaria a ruina definitiva da nação e a desordem completa na Europa. O catolicismo alemão—termina a gazeta a que nos reportamos—não pode manter-se afastado nem fazer uma oposição esteril, num momento decisivo para a patria e talvez tambem para a Europa.—(Americana)

O Paraguay está preparado

para declarar a guerra

BUENOS AIRES, 21.—Noticias de Assunção dizem que o Paraguay tem tudo preparado para declarar a guerra á Bolivia. Correu, mesmo, que já o tinha feito, mas o boato foi desmentido oficialmente. O facto de ser declarada oficialmente a beligerancia levará as nações vizinhas a garantir a sua neutralidade, o que quere dizer que a Bolivia, sem comunicações com o mar, ficará impossibilitada de receber armas e munições.—(Americana).

A marcha das operações

BUENOS AIRES, 21.—O quartel general boliviano desmente as noticias de origem paraguaia, segundo as quais as tropas da Bolivia teriam sofrido algumas derrotas ultimamente. De La Paz dizem que os bolivianos obtiveram alguns exitos em Nanawa e progrediram em frente do fortim Aliguata. Além disso, apertaram o cêrco ao fortim Ayala.—(Americana).

Um manifesto de Kundt

NOVA YORK, 21.—Comunicam de La Paz que o general Kundt publicou um manifesto em que declara: «Prometi salvar a situação do Chaco. Cumpri. Não ha perigo».—(Americana).

BRILHA PELA SUA QUALIDADE

Agentes em Portugal:
A. L. Simões & Pina, Ld.ª
Rua das Flores, 22 — Lisboa

BICICLETAS
ACESSORIOS
Armando Crespo, & C.ª
Rua do Crucifixo, 120-Lisboa

A MORTE DA VACA

Num matadouro ilegal
Que a policia descobriu,
Deu-se uma cena fatal,
Cêna que nunca se viu:

Uma vaca—coitadinha!—
Já em plena invalidez,
Maldiz a sorte mesquinha,
Aguardando a sua vez...

Eis que, rapido, veloz,
Avança, sem mais aquela,
O patife do algôz,
Disposto a dar cabo dela!

Com receio manifesto,
Diz a vaca ao matulão:

(Quem quizer saber o resto,
Leia, hoje—«*O Aldrabão*»...).

SEMANARIO POPULAR HUMORISTICO
PREÇO 3 TOSTÕES
O NUMERO DE HOJE E' SENSACIONAL

Almoços e jantares à carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$26	1$26,4
Madrid	2$71,3	2$72,3
New-York	32$17	32$23,7
Zurich	6$19,1	6$21,3
Roma	1$65 4	1$66
Bruxelas	4$47,6	4$49,2
Amsterdão	12$91	12$98,7
Berlim	7$61	7$66,8
Praga	$94,8	$95,2
Rio de Janeiro	2$51,6	2$52,6
Libra ouro	—	—

DINHEIRO
ADIANTA sobre todas as operações, compra o recheio de casas completas e promove todo o genero de liquidações com as maiores vantagens, fazendo avaliações gratuitas com garantia caucionada. A agencia de leilões
Dias de Sousa & Gonzaga, Ltd.
R. Augusta, 229, 3.º — Telef. 2 8115

Se desejar beber um velho e autentico vinho do Porto, peça
VAMAR
Pedidos pelo telefone N. 5818

ULTIMAS NOTICIAS

CONDES
Os 3 mosqueteiros
2.º e ultimo capitulo
MILADY

VIAJANTES ILUSTRES

Partiram hoje

para Londres

os principes de Connaught

A bordo do «Avila Star» seguiram hoje para Londres os principes de Connaught, primos do rei de Inglaterra, que ha dias se encontravam no Estoril, onde vieram passar uma temporada.

PRINCEPE ARTUR DE CONNAUGHT

O principe Artur de Connaught e sua esposa chegaram a bordo pelas 10 e 30, sendo recebidos pelos srs. embaixador e embaixatriz de Inglaterra, Luiz Teixeira de Sampaio, secretario geral do ministerio dos Negocios Estrangeiros, pessoal superior da embaixada inglesa, pelo sr. Guilherme Cardim, da Sociedade da Costa do Sol e pelo comandante do «Avila Star».

Após os cumprimentos, o principe Artur de Connaught acedeu gostosamente a receber os jornalistas, servindo de interprete o nosso camarada Luiz Lupi, correspondente do «African World» em Lisboa.

O ilustre viajante manifestou desde logo a sua consideração pela Imprensa, afirmando que a declaração de viajar incognico feita á sua chegada a Lisboa não significa a sua intenção de se afastar dos jornalistas, mas apenas o desejo de evitar uma publicidade excessiva á volta do seu nome ou manifestações de caracter oficial, uma vez que a sua viagem era simplesmente de turismo.

Falou depois das belezas do Estoril, afirmando que Portugal tem excelentes condições para explorar o turismo. Referiu-se a certas deficiencias que ainda existem, nomeadamente no campo de «golf» do Estoril, e que se justificam—disse—«num país que começa a sua campanha pró-turismo».

Afirmou ainda que saberá ser lá fóra e com justiça, um propagandista das belezas do nosso país, cujo clima o surpreendeu, podendo sem favor comparar-se ao das mais afamadas estações de inverno.

Terminou com palavras de agradecimento aos portugueses pela forma como foi recebido e acarinhado em toda a parte.

A' princesa de Connaught foram oferecidos, antes da largada, lindos ramos de cravos vermelhos.

Roubo de uma bicicleta

Os gatunos furtaram duma quinta, na Estrada de Sacavem, 542, uma bicicleta pertencente ao sr. Manuel Pimenta. O caso foi comunicado á policia.

Julio das Farturas
Animado salão de festas do
Parque Mayer
Aberto toda a noite—Entrada seleccionada
Grande sucesso do
TRIO JULMAR'S
que apresenta novos numeros e surprezas
Cinema Dancing-Jazz

ASPIRAÇÕES REGIONAIS

Os habitantes

de Messejana pedem

a restauração do concelho

Uma comissão de Messejana, composta por cerca de trezentas pessoas, esteve esta tarde em Lisboa a solicitar do governo a restauração daquele concelho, extinto em 1856.

Os comissariados foram recebidos pelo sr. ministro do Interior na sala do conselho de Estado. Depois do sr. dr. Carneiro de Brito ter proferido um curto discurso de saudação ao governo, o sr. Afonso Romano leu uma exposição acerca das razões de ordem historica e economica que justificam o pedido de restauração daquele antigo concelho que, segundo se afirma no referido documento, foi vitima da furia liberalista do ministro de reino, Rodrigo da Fonseca Magalhães.

Terminada a leitura da exposição, o sr. Afonso Romano cumprimentou o ministro do Interior e o governo.

O sr. ministro do Interior falou por fim afirmando que o proposito da ditadura é fomentar o espirito regionalista, sem criar, contudo, a vida local parasitaria.

Declarou que vai mandar estudar a pretensão e terminou dizendo que é curioso verificar que foi um governo liberal da monarquia que extinguiu o concelho de Messajana, e que é á ditadura, um governo forte, que os seus habitantes vêm pedir a sua restauração.

As relações luso-brasileiras

segundo o dr. Nobre de Melo

RIO DE JANEIRO, 21.—O dr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal, entrevistado pelo «Globo», declarou que as relações entre Portugal e Brasil são actualmente excelentes. «Obtivemos agora mesmo — declara o embaixador português—isenção de direitos para as frutas portuguesas. Além disso, o dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, tem-nos facilitado tudo para a remessa de cambiais para Portugal.

«Com relação ao tratado de comercio luso-brasileiro, é sem duvida este o ponto mais importante relativo aos interesses dos dois países. Esse tratado atenderá não só os interesses, mas tambem as tradições de Portugal e Brasil», terminou o dr. Nobre de Melo.—(United Press).

A situação actual da Europa

e a revisão dos tratados

VARSOVIA, 21.—O jornal «A B C» publica um interessante artigo sobre a situação actual da Europa, que compara á que se atravessou ha 118 anos, quando da Santa Aliança. «Como a Santa Aliança—diz o «A B C»—os planos de Mussolini e Hitler dirigem-se contra a França. A finalidade de Mussolini e Hitler é restabelecer a situação anterior á guerra, com a revisão dos tratados. O directorio europeu, onde não teriam representação a Russia, a Polonia, a Belgica e a Pequena Entente, ameaçaria o equilibrio e a paz da Santa Aliança, quebrada quando se tratasse da Belgica. As dificuldades actuais são ainda maiores do que então.—(Havas).

A impressão em Toquio

TOQUIO, 21.—A opinião publica japonesa não acolheu favoravelmente o plano MacDonald. Nos circulos navais afirma-se que as sugestões no que respeita á segurança são superfluas e inaceitaveis.—(Havas).

GRANDES NEVADAS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 21.—Caíram grandes nevadas a este e sudoeste dos Estados Unidos, que causaram doze mortos. Os barcos que chegam aqui trazem um dia de atrazo, em consequencia dos temporais.—(United Press).

A CONTAS COM A POLICIA

FOI POSTA A FERROS

uma quadrilha

de moedeiros falsos

Como então noticiámos, ha aproximadamente um ano o sr. dr. Alves Monteiro director da P. I. C., fazendo uma diligencia investigadora na cidade em companhia do chefe Pereira dos Santos apanhou em flagrante varios individuos quando fabricavam moedas falsas de 10$00 numa casa da rua Tenente Espanca.

Sucede agora que alguns desses individuos, que então foram presos e afiançados foram exercer a sua profissão para a Louzã. Ha tempos começaram a aparecer moedas falsas em abundancia, naquela localidade e nas povoações proximas, o que intrigou não só as autoridades, mas a população. O delegado do Procurador na respectiva comarca comunicou o caso ao sr. dr. Alves Monteiro, pedindo-lhe a comparencia ali de uma brigada de agentes. Seguiram efectivamente para a Lousã os agentes Campino e Germano, e esses, após varias diligencias, conseguiram prender nove pessoas que estavam em ligação com os fabricantes, em Lisboa.

A mesma autoridade da Louzã voltou ontem a comunicar com o sr. dr. Alves Monteiro, desta vez telefonicamente, para lhe pedir a detenção do falsificador, saindo ontem mesmo para fóra de Lisboa o chefe Pereira dos Santos que hoje de manhã regressava ao Torel com uma pista segura para a prisão do principal fabricante.

Para a serra de Monsanto seguiram imediatamente, em automovel, os agentes Urgel e Mario Silva, e dentro em pouco era preso por eles José Gonçalves Santos, regedor de Vide, mais conhecido pela alcunha de «Camelo de Ceia». Este individuo é sogro do Francisco Vila Flor, que foi detido o ano passado na rua Tenente Espanca, e que ontem voltou a ser preso quando tentava passar a fronteira em Vilar Formoso, com 2.600$00 em moedas falsas.

Foram tambem presos em Lisboa Alberto Santos Tavares e seu irmão José Santos, residente na rua do Alvito, 72, r/c, sobrinhos do regedor de Vide. Um dos individuos que foi preso na Louzã, de nome Diamantino Hernani, enviou no dia 14 do corrente para José dos Santos, de Vilar Formoso, em encomenda postal, dois caixotes cheios de moedas falsas, com cêrca de 300 contos. Essas moedas foram, porém, devolvidas por não terem sido fabricadas com aquela perfeição que o comprador requeria.

Foi o Alberto quem assinou os respectivos avisos para levantar a encomenda, e depois a fazer chegar ás mãos de seu tio José Gonçalves Santos, que tinha a fabrica na calçada de Carriche.

O chefe Pereira dos Santos, logo que os presos deram entrada no Torel, comunicou o caso ao sr: dr. Alves Monteiro.

O José Gonçalves dos Santos, ao saber que a policia o procurava, foi ficar a casa dos seus sobrinhos, esta noite, levantando-se de manhã cedo e indo esconder-se em casa duma comadre, em Alcantara. Foram tambem detidas algumas mulheres da familia dos presos que devem ser interrogadas esta tarde.

Efectua-se hoje o sorteio

para a «Grand National»

DUBLIN, 21.—Realiza-se hoje o sorteio para a numeração dos cavalos de corrida da «Grand National», que se efectua na proxima sexta-feira em Liverpool, no hipodromo de Aintree, sob o patrocinio da «Irish Hospitals Trust Sweeps Stake».

O produto do sorteio destina-se aos hospitais da Irlanda. E' esta, como se sabe, a maior lotaria do mundo, chegando a alcançar três milhões de libras, segundo o montante das apostas. Os três primeiros premios, respectivamente na importancia de 30.000, 15.000 e 10.000 libras, são sorteados 23 vezes.

O entusiasmo que estas corridas despertam é enorme em todo o mundo.—(Especial)

HITLER NO PODER

A sessão inaugural

do novo Reichstag

realizou-se hoje em Potsdam

POTSDAM, 21.—No recinto da igreja da guarnição militar desta cidade, realizou-se esta manhã, com expressiva solenidade, como estava anunciado, a cerimonia inaugural da abertura do novo Reichstag.

O presidente do Reich, marechal Hindenburgo, pronunciou o discurso da abertura do novo Parlamento, expondo aos deputados os meios que no seu entender devem adoptar-se para a realização urgente duma politica mais eficiente, tanto nacional como internacional. Frisou tambem quais as medidas de ordem economica necessarias ao restabelecimento do equilibrio da nação.

O presidente do Reich terminou o seu discurso pedindo ao chanceler Hitler que preste o seu decidido apoio no sentido de garantir de futuro o bem estar da Alemanha.—(United Press).

As perseguições aos judeus

NOVA YORK, 21.—O Conselho Federal das igrejas da America votou—em nome de todos os cristãos—um energico protesto contra as perseguições feitas na Alemanha aos judeus. Por seu turno, as comunidades judaicas dos Estados Unidos decidiram intervir junto do governo federal para que este proteste junto ao governo alemão contra o que as comunidades chamam "a barbarie medieval„ de que são vitimas, presentemente, os seus correligionarios.—(Havas).

A substituição da bandeira

ROMA, 21.—Pela primeira vez, depois da implantação da Republica, foram hoje içadas, na legação da Alemanha, as bandeiras prussiana e racista.—(Havas).

Na legação da Alemanha em Lisboa foi hoje içada, pela primeira vez, a bandeira hitleriana.

Os assirios deixam o Irak

e refugiam-se na Persia

LONDRES, 21.—A comunidade assiria mais antiga, organizada segundo os principios cristãos, abandonará brevemente o Irak com destino á Persia, que resolveu conceder aos assirios o direito de cidade e a liberdade religiosa, que lhes são contestados pelo Irak. Os assirios, herdeiros do imperio, e os babilonios, herdeiros da primitiva igreja cristã, de que fielmente conservam a tradição e a lingua aramiana, combateram valentemente ao lado dos aliados na Grande Guerra, durante a qual sofreram perdas consideraveis. De 150.000 que constituiam a sua população, restam actualmente apenas 60 mil.—(Havas).

O escultor Leopoldo de Almeida

visitará em breve o Brasil

RIO DE JANEIRO, 21.—Anuncia-se que o escultor Leopoldo de Almeida virá ao Brasil fazer uma exposição. A noticia parece que partiu de pessoas de familia da esposa daquele artista, que é brasileira. A proposito, alguns jornais dizem que essa visita constituirá um acontecimento, porque o jovem estatuario português já é uma autentica gloria do seu país e um artista de primeira plana em qualquer parte. Recordam os triunfos alcançados por ele em Roma, onde a critica o consagrou como o maior escultor que frequentou as escolas italianas nos ultimos anos, e apontam-no como uma das primeiras entre as primeiras figuras da arte portuguesa.—(Americana).

Desprendimento de terras

CUZCO (Peru), 21—Em consequencia dum desprendimento de terras que se deu numa montanha vizinha desta cidade, morreram doze pessoas e ficaram soterradas algumas casas.—(United Press).